

Conferência Internacional discute futuro das publicações eletrônicas científicas

De 30 de setembro a 2 de outubro de 2002, será realizada na Universidad Católica de Valparaíso, em Valparaíso (Chile), a "International Conference on Scientific Electronic Publishing in Developing Countries".

Essa conferência está sendo organizada conjuntamente pela ICSU - International Council for Science, INASP - International Network for the Availability of Scientific Publications, CONICYT - Comisión Nacional de Investigación Científica y Tecnológica do Chile, Universidad Católica de Valparaíso, e BIREME / OPAS / OMS - Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde.

O objetivo é discutir as novas oportunidades para o fortalecimento da comunicação científica nos países em de-

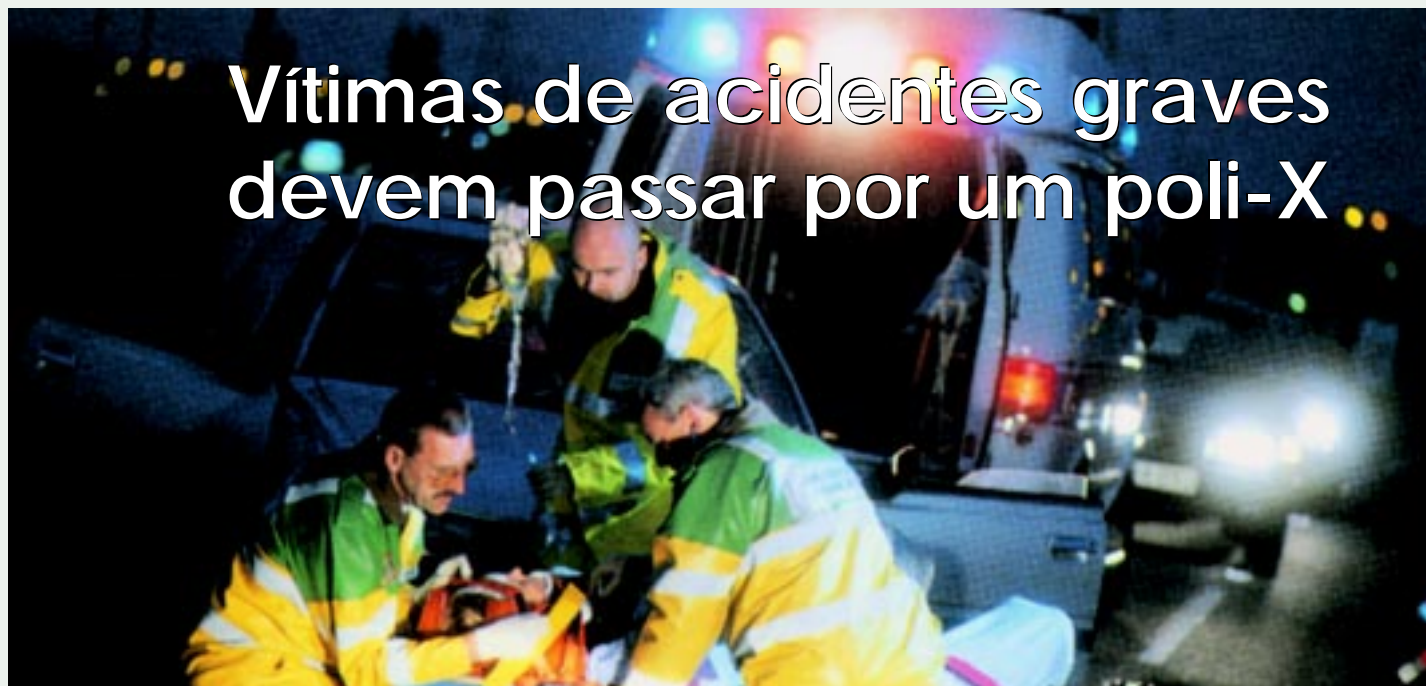
senvolvimento, que estão surgindo com a publicação eletrônica e com a expansão da comunicação científica internacional. Editores, profissionais da área de informação, pesquisadores e cientistas de várias regiões do mundo se reunirão no Chile para compartilhar experiências e discutir novas tendências na área de publicação eletrônica. O programa consiste de sessões plenárias, painéis e exposições. O idioma oficial do evento será o inglês. Visite o site www.icsep.info para saber mais sobre a Conferência.

O número de acidentes de carro vem aumentando a cada ano, mesmo em locais submetidos à fiscalização por radares ou lombadas. Dados da Polícia Rodoviária Federal indicam mais de 45 mil acidentes nas estradas do país somente neste ano, com 2.576 mortos. Desse total, o Estado de São Paulo acumula 28.533 acidentes, com mais de 1 mil vítimas fatais. Dependendo do local, é comum que o acidentado não seja socorrido prontamente ou não seja submetido a um diagnóstico apropriado ao chegar ao hospital mais próximo, o que pode comprometer sua recuperação ou até levá-lo à morte.

As pessoas, em geral vítimas da desinformação, costumam perguntar: "O que fazer num caso desses? Como avaliar se a pessoa ferida está recebendo o atendimento adequado e sendo examinada da maneira correta?"

Logo de início, é de fundamental importância o primeiro atendimento que a vítima recebe ainda no local do acidente. Esse pronto atendimento é realizado por pessoal treinado, com os cuidados cabíveis e imobilização adequada da vítima para o transporte ao hospital.

O segundo atendimento, realizado por uma equipe médica, ocorre assim que o paciente dá entrada no hospital. Nessa fase, o acidentado tem suas funções respiratória e circulatória estabilizadas, bem como são avaliados outros possíveis danos sofridos. Uma vez estável, a vítima é submetida a um "poli-X", ou seja, uma bateria de exames radiológicos para pesquisar lesões no corpo.



O poli-X é composto por radiografias do crânio e da coluna cervical (em duas incidências – frente e perfil), radiografias do tórax e da bacia (frente), como também radiografias da coluna lombar ou de algum outro membro em que recaiam suspeitas de fraturas. Cabe frisar que só depois de descartada a existência de fratura na coluna cervical é que poderá ser retirado o colar de imobilização, colocado no primeiro atendimento. Sempre que alguma dessas radiografias evidenciar fratura, a pesquisa deverá continuar através de uma tomografia computadorizada.

A ultra-sonografia de abdome é muito útil na pesquisa de líquido livre na cavidade abdominal, principalmente sangue. Em centros mais bem preparados, esse exame é realizado ainda na sala de emergência, em pacientes que apresentam perda de consciência ou que estejam instáveis do ponto de vista circulatório. Também costuma ser realizado quando o paciente queixa-se de dor localizada. No caso de a ultra-sonografia evidenciar algum problema, se as condições do paciente permitirem, ele será também submetido a uma tomografia de abdome para que o diagnóstico seja ainda mais preciso.

O poli-X é, portanto, de importância vital a toda vítima de acidentes graves, sejam eles automobilísticos ou quedas. O conhecimento desses procedimentos diagnósticos e de sua importância na estabilização e recuperação do acidentado é de extrema necessidade. Caberá aos familiares, na condição de acompanhantes da vítima, observar as condutas tomadas e exigir o diagnóstico completo.

Dr. Carmo A. Vicentini é médico radiologista da URP Diagnósticos Médicos (SP)